

095

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ALTURA ÓSSEA HISTOMÉTRICA E MORFOMÉTRICA NA PERIODONTITE INDUZIDA EM RATOS.** Eduardo José Gaio, Pantelis Varvaki Rados, Cassiano Kuchenbecker Rosing (orient.) (UFRGS).

Medições microscópicas apresentam limitações para captar perdas ósseas associadas a periodontite que podem ser identificadas macroscopicamente. O objetivo deste estudo foi comparar o procedimento de medição da altura óssea histologicamente e em osso seco. Em 10 ratos Wistar machos (60 dias) foram colocadas ligaduras nos segundos molares superiores esquerdos por 30 dias. As maxilas de 5 ratos foram processadas histologicamente, cortadas no sentido vestibulo-palatino e coradas por H/E. A análise morfométrica foi realizada nas maxilas de 5 ratos após remoção de matéria orgânica com hipoclorito de sódio (5%). As medidas histométricas (H) da junção cimento-esmalte à crista óssea foram realizadas com o programa ImageTool. A correspondente análise morfométrica (M) foi realizada a partir de fotografias com correções. Comparações entre métodos e entre hemi-arcos com e sem ligadura foram realizadas com testes t ( $\alpha=0,05\%$ ). Os resultados demonstraram que a presença de ligaduras gerou diferenças estatisticamente significativas nas distâncias H e M. Na comparação entre H e M, as distâncias com e sem ligadura, por palatino, foram de  $0,95\pm 0,25$  e  $1,07\pm 0,30$ ;  $0,44\pm 0,15$ ; e  $0,47\pm 0,11$ mm, e por vestibular de  $0,92\pm 0,16$  e  $1,08\pm 0,35$ ;  $0,23\pm 0,008$  e  $0,41\pm 0,10$  respectivamente. Nessa análise, somente observou-se diferenças significativas entre as medidas feitas em hemi-arcos sem ligadura por vestibular. Conclui-se que ambos os métodos são capazes de detectar diferenças na altura óssea associadas à colocação de ligaduras em ratos. Contudo, diferenças significativas entre H e M foram observadas. (PIBIC).